

Repórter do Wall Street Journal é libertado após longo cativo na Rússia

A libertação do repórter Evan Gershkovich de uma prisão russa na quinta-feira foi celebrada todo o mundo, especialmente no próprio escritório da revista Wall Street Journal Nova York.

Na mensagem enviada aos funcionários, Emma Tucker, chefe-editora da revista, disse: "Há poucos momentos, Evan saiu de um avião russo. Ele estará logo um voo de volta aos EUA.

"Não consigo sequer começar a descrever a imensa alegria e alívio que essa notícia traz e sei que todos vocês sentirão o mesmo. Hoje é um dia de grande alegria para Evan e sua família, e um dia histórico para o Wall Street Journal.

"A força, a determinação e a resistência que Evan, seus pais e sua irmã mantiveram durante todo esse longo período de angústia foram incríveis. Eles foram uma inspiração para todos nós no noticiário, para colegas toda a empresa e para apoiadores que lutaram tanto por sua libertação."

Após a prisão e a acusação de espionagem de Gershkovich março de 2024, a revista iniciou uma campanha de destaque para enfatizar sua inocência, garantir que ele não fosse esquecido e pressionar por sua libertação.

Falando ao New York Times este ano, Tucker disse: "Após um primeiro furor de atenção nas semanas seguintes ao arresto de Evan, manter o foco seu sofrimento tornou-se um grande desafio para o noticiário ciclos de notícias superlotados.

"Nós usamos cada marco sombrio como um momento para organizar publicidade e trazer Evan de volta às manchetes: 100 dias, seu aniversário outubro, 250 dias, cada uma de suas aparições judiciais."

Em um tribunal Moscou este mês, Gershkovich foi condenado a 16 anos uma colônia penal de alta segurança. Em resposta, Tucker e Almar Latour, CEO da News Corporation e editor-chefe da Dow Jones, que publica a revista, emitiram uma declaração conjunta.

"Esta vergonhosa condenação injusta vem depois que Evan passou 478 dias na prisão, detido injustamente, afastado de sua família e amigos, impedido de relatar, tudo isso por fazer seu trabalho como jornalista.

"Continuaremos fazendo tudo o que for possível para pressionar por sua libertação e apoiar sua família. Jornalismo não é um crime e não descansaremos até que ele seja libertado. Isso deve acabar agora."

13 dias depois, graças a um esforço liderado pelos EUA e internacional, isso terminou.

À medida que a boa notícia se espalhava, uma página dedicada no site da revista ainda hospedava um contador mostrando o tempo transcorrido desde a prisão de Gershkovich. Ele estava 491 dias, os minutos passando direção a 492.

Na parte superior da página inicial, os encabeçamentos liam: "Evan Gershkovich, Injustamente Condenado, Sentenciado a 16 Anos, Um Ano Roubado, Sua Família Reflete, Um Cronograma, Sua Reportagem, Como Pode Ajudar, Escreva Uma Mensagem, Últimas Notícias e Atualizações por E-mail."

Quando a revista lançou seu relatório sobre o acordo de libertação, a repórter Annie Linskey disse: "Aplausos irrompem no escritório do WSJ DC, à medida que os editores aqui recebem a confirmação de que Evan Gershkovich saiu de um avião russo."

Na mensagem à equipe, relatada pelo Times, Tucker disse que a revista estava "feliz também

pelos outros americanos libertados hoje que logo serão reunidos com suas famílias.

"Temos um plano vigor para garantir que Evan seja bem cuidado. Queremos que ele tome todo o tempo necessário para se recuperar privado e estamos fazendo tudo o que podemos para apoiá-lo e sua família. Vou viajar mais tarde hoje para encontrá-lo no Texas quando ele pousar. Para aqueles de vocês aqui [o escritório do noticiário do Wall Street Journal Nova York], vamos nos reunir agora ... para compartilhar o alívio enorme e a alegria profunda de que nosso amigo e colega está livre e seu caminho de volta para casa."

Campanha da revista mantém o caso do repórter no centro das atenções

O relato da revista sobre a libertação de Gershkovich e o acordo de troca de prisioneiros descreveu alguns efeitos da campanha do jornal para manter o caso do repórter evidência.

Disse: "As aparições de Gershkovich no tribunal – durante as quais ele geralmente era [jogos multiplayer online](#) grafado sorrindo – se tornaram manchetes de capa toda a América e a Europa. Simpatizantes levantaram bandeiras jogos da Major League Baseball e partidas da Premier League, exigindo sua libertação.

"Jornalistas e apresentadores de notícias celebridades, de Tucker Carlson a Jake Tapper, falaram seu nome.

"Simpatizantes receberam cartas animadas e repletas de piadas de Gershkovich, escritas sua cela de 9 por 12 pés no notório presídio de Lefortovo Moscou, onde os interrogadores soviéticos uma vez torturaram e mataram supostos 'inimigos da classe'."

Prisioneiro não libertado

Poeticamente, a revista também observou um prisioneiro que não foi libertado na quinta-feira.

Disse: "Marc Fogel, um professor de história na escola onde os filhos do pessoal da embaixada dos EUA Moscou vão à escola ... está cumprindo 14 anos uma colônia penal. Ele foi preso 2024 por transportar menos de uma onça de maconha medicinal. Ele disse que pretendia usar a droga para fins medicinais para tratar dores crônicas.

"Os EUA tentaram libertá-lo por motivos humanitários."

Organizações de mídia saúdam a libertação do repórter

Organizações de mídia saudaram a libertação de Gershkovich e também de Alsu Kurmasheva, uma jornalista russa-americana da Radio Free Europe/Radio Liberty, que foi condenada no mesmo dia que Gershkovich, a seis anos e meio por supostamente disseminar "notícias falsas" sobre o exército russo.

Jodie Ginsberg, diretora executiva do Comitê para a Proteção de Jornalistas, disse: "Evan e Alsu estiveram separados de suas famílias por muito tempo.

"Eles foram detidos e condenados acusações falsas destinadas a puni-los por seu jornalismo e sufocar a reportagem independente. Seu relatoado lançamento é bem-vindo – mas isso não muda o fato de que a Rússia continua a reprimir uma imprensa livre.

"Moscou precisa libertar todos os jornalistas presos e encerrar sua campanha de uso de mandados de prisão falta e sentenças contra jornalistas russos exilados."

Rei da Malásia visitará a China: Resumo e Tradução para o Português do Brasil

Fonte: [cambista de apostas esportivas é crime](#)

18.09.2024 16h23

A convite do presidente chinês Xi Jinping, o rei da Malásia, Sultan Ibrahim Sultan Iskandar, fará uma visita de Estado à China de 19 a 22 de setembro, anunciou nesta quarta-feira Hua Chunying, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China.

Resumo

Rei da Malásia
visitará a China
Anúncio feito por
Hua Chunying
Data da visita

Detalhes

O rei da Malásia, Sultan Ibrahim Sultan Iskandar, fará uma visita de Estado à China de 19 a 22 de setembro, por convite do presidente chinês Xi Jinping.
A porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Hua Chunying, anunciou a visita uma declaração à imprensa.
A visita está agendada para ocorrer de 19 a 22 de setembro de 2024.

0 comentários

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: back apostas esportivas

Palavras-chave: **back apostas esportivas - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02